

em ALTA

DECORAÇÃO & CIA



MONOCROMIA UM RECURSO BEM VERSÁTIL

PÁGINAS 2 e 3

MARLENE
GALEAZZI



PÁGINAS 6 e 7

Gourmet Brasília



VINHO DO PORTO

PÁGINA 8

PERFIL



IARA & VIRGÍNIO

Uma linda história de amor e encantamento

O casal chegou a Brasília em 1978. Ele veio trabalhar na Presidência da República e ela acabou comandando o Clube Internacional de Brasília por quatro mandatos. Iara Allevato Corriere e Virgínio Cruz de Castro entrelaçam memórias de uma união que já dura mais de seis décadas com o desenvolvimento da capital federal. **PÁGINAS 4 e 5**

DECORAÇÃO & CIA

APOSTE EM UMA ABORDAGEM MONOCROMÁTICA SEM ERRAR

O ARQUITETO Bruno Moraes fala sobre como uma paleta unificada pode valorizar qualquer ambiente, do minimalismo sofisticado à ousadia cheia de personalidade

Muitas vezes associada ao estilo minimalista, a decoração monocromática, erroneamente, caiu na mística de algo monótono e limitado. Esse pensamento fez com que muitos não enxergassem o real potencial de um projeto pautado em uma única cor acompanhada por seus gradientes. No entanto, para o arquiteto Bruno Moraes, à frente do BMA Studio, a monocromia é um recurso versátil e resulta tanto em compo-

sições delicadas, quanto propostas marcantes e cheias de impacto.

Segundo ele, tudo depende da intenção e o segredo está na forma como as nuances são exploradas. “A monocromia não precisa ser entendida como limitação, mas como oportunidade. Ela convida o olhar a se aprofundar nas pequenas variações e nos detalhes que, em um projeto multicolorido, poderiam passar despercebidos”, afirma o arquiteto.

COMO ACERTAR NAS ESCOLHAS

Claro que o primeiro passo é definir qual cor será a base do ambiente, para, na sequência, elaborar o leque de variações que passam desde os mais suaves aos mais profundos. Essa gradação evita que o projeto pareça superficial, acrescenta camadas de interesse e equilibra a intensidade.

“Quem opta pelo verde, pode mesclar nuances suaves nas paredes e apostar em versões mais intensas nos móveis”, exempli-

fica Bruno. Outro aspecto importante é escolher os materiais que vão compor essa paleta escolhida. A monocromia só ganha corpo quando inserida em diferentes superfícies como tecidos, pisos, revestimentos e acessórios decorativos.

“O monocromático é muito mais sobre harmonia do que sobre repetição. Por isso, brincar com acabamentos, brilho e opacidade é uma forma de enri-



Nesta sala de estar executada pelo arquiteto Bruno Moraes, os tons de cinza definem seu charme ao unir concreto aparente, tecidos macios, detalhes metálicos, marcenaria imponente e o porcelanato do piso, todos dentro da mesma família cromática

Neste banheiro, a escolha do revestimento verde para a área do box ocorreu como uma extensão da paleta da suíte e aparece nas paredes e na marcenaria



quecer o ambiente sem quebrar a unidade. É possível termos uma parede de pintura fosca, alinhada com um móvel laqueado, ambos da mesma cor, mas com resultados completamente diferentes”, explica o profissional.

Brasília Agora
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

SEU JORNAL

CNPJ: 11.362.418/0001-65

BSB
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI

SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF

CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com

Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO

• ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE

Editor: RODRIGO LEITÃO

Colunista: MARLENE GALEAZZI

Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.

PINTURA E MARCENARIA

Para Bruno, a pintura é, sem dúvida, a ferramenta mais acessível para começar a monocromia. Uma parede coberta por um gradiente mais fechado pode se tornar o ponto de ancoragem da paleta, enquanto as demais recebem variações mais suaves. Essa estratégia é especialmente eficaz em ambientes de convivência como salas de estar e TV, pois cria contraste sem introduzir novas cores.

Mas a marcenaria planejada também merece seu destaque: móveis como sofás, estantes, armários e painéis podem ser revestidos na mesma paleta escolhida, reforçando a sensação de continuidade.

Em cozinhas, por exemplo, armários em tons de cinza aliados a eletrodomésticos na mesma escala cromática resultam em um espaço sofisticado e integrado. Já em quartos, a cabeceira e o guarda-roupa planejado em tons coor-



Na reforma desse apartamento comandado pelo arquiteto Bruno Moraes, este corredor que conecta os quartos à sala e o banheiro principal exala continuidade visual a partir da cor Terra Roxa

denados entregam uniformidade sem perder o conforto.

“A marcenaria planejada é uma aliada, porque permite explorar a cor de forma controlada e funcional”, complementa o arquiteto.

TEXTURAS NA COMPOSIÇÃO

Além dos acabamentos, tecidos como veludo, linho e algodão, mesmo dentro da mesma paleta, produzem contrastes táteis e visuais que elevam o ambiente. “Mesmo quando usamos uma paleta neutra, como off-white ou

cinza, as texturas conseguem trazer complexidade ao espaço. O que faz a diferença não é a cor em si, mas o quanto conseguimos explorar sua variação em materiais, tecidos e acabamentos diferentes”, afirma.



Desde o concreto aparente da laje até o enxoval da cama, a suite principal desse projeto ganhou diversos tons de cinza que exalam conforto e aconchego para o dormitório



Para o cantinho da varanda integrada com sala, Bruno Moraes delimitou o espaço com a cor Azul Diesel, que por sua vez se repete em outros locais do mesmo projeto, como no hall e na cozinha

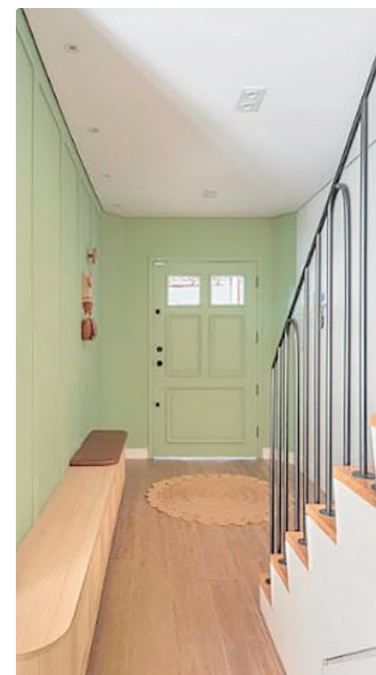
MONOCROMIA EM DIFERENTES ESCALAS

Um dos maiores trunfos desse estilo é sua adaptabilidade a imóveis pequenos e grandes. Nos apartamentos compactos, a continuidade visual proporcionada por uma única cor ajuda a ampliar a percepção de espaço. Ao evitar contrastes marcantes, o olhar percorre o ambiente sem interrupções, fazendo com que pareça maior do que realmente é.

Já em projetos com áreas mais generosas, a monocromia é um recurso que valoriza a imponência. Um living com pé-direito duplo se bene-

ficia de uma paleta única que dá unidade à grande área e torna o local mais sofisticado. Porém, a escolha deve estar alinhada ao impacto desejado, uma vez que os neutros transmitem serenidade, enquanto tons mais marcantes ressaltam a grandiosidade do espaço.

“O monocromático se molda ao tamanho do imóvel. Nos pequenos, é solução para integrar e ampliar; nos grandes, é estratégia para propiciar coerência e elegância. É por isso que esse recurso nunca se limita a um perfil específico de projeto”, explica o profissional.



Começar pelo hall de entrada ou lavabo pode superar o receio de usar uma única paleta

VENCENDO O MEDO

Muitos moradores têm receio de apostar em um décor monocromático por achar que podem se cansar facilmente da escolha. Uma alternativa prática é começar em ambientes de uso menos frequente. Esses espaços permitem experimentar a estética em menor escala e perceber como a monocromia impacta a atmosfera.

Outra forma de reduzir a insegurança é introduzir a paleta em bases neutras e variar a intensidade em acessórios. Por exemplo, usar cinza nas paredes e móveis e incluir almofadas, tapetes ou obras de arte na cor.

SAIBA MAIS

O arquiteto Bruno Moraes atua há mais de 19 anos no mercado de arquitetura e interiores, com sólida experiência em projetos e execução de obras. Formado pela Faculdade Belas Artes de São Paulo (FEBASP) e pós-graduado em Gerenciamento de Empreendimentos na Construção Civil pela FAU Mackenzie, Bruno iniciou sua carreira em grandes escritórios, como o do renomado arquiteto Siegbert Zanettini. Mais informações: WhatsApp (11)94441-4129; Instagram @bmastudio; e site bmastudio.com.br/.

PERFIL IARA E VIRGÍNIO

UMA HISTÓRIA DE AMOR

> POR MARLENE GALEAZZI

OS FRUTOS da união foram quatro filhos – dois homens e duas mulheres – que perpetuam a história com sete netos e quatro bisnetos

Aquela noite de festa com direito a baile, no ano de 1964, não ficou apenas na memória de uma das moças mais bonitas da cidade de Barbacena, mas foi também o momento em que o destino, com sua sabedoria e projetando o futuro, em um passe mágico, plantou as sementes de uma

linda história de amor. A jovem era a estudante Iara Allevato Corriere e o cupido, dona Nathalia, futura sogra de Iara que, ao vê-la deslumbrante no salão, falou para o filho, o capitão Virgínio Cruz de Castro: “Vá dançar com aquela moça. Gostei dela”. E assim foi feito.

Embalados pelo ritmo da mú-

sica romântica da época, os dois, olhos nos olhos, tímidos nos passos e nas palavras, em rápidas conversas foram revelando suas identidades, seus gostos e seus sonhos. Aos poucos foram se descobrindo e começando a escrever o primeiro capítulo de uma vida a dois que hoje já supera seis décadas.

O encantamento não desapareceu com o apagar das luzes da festa, onde se comemorava os 50 anos do Tradicional Colégio Militar que foi fundado naquela cidade e onde estudaram alguns parentes de Virgínio, mas se estendeu por toda a vida. Dois anos depois, eles se casaram e os frutos da união

foram quatro filhos, dois homens e duas mulheres que, perpetuando a história, lhes deram sete netos e quatro bisnetos. Uma história cujos capítulos foram escritos em cidades e estados diferentes, com direito, pela profissão dele, às mais variadas experiências, nos mais diferentes estados e cidades do país.



“Ao lado do amor de minha vida, tudo se tornou mais fácil”

Iara e Virgínio desembarcaram em Brasília há 48 anos para ele trabalhar na Presidência da República – onde ficou até se aposentar – e daqui nunca mais saíram. Na bagagem, trouxeram a vivência adquirida em vários lugares do Brasil, de Norte a Sul, onde Virgínio serviu na condição de militar. De todos eles se somam gratas lembranças, amigos de uma vida inteira e experiências que até hoje são relatadas para os filhos. A mais forte, possivelmente, está ligada ao tempo em que viveram em plena floresta amazônica, às margens do rio Oiapoque, fronteira com a Guiana Francesa, em unidade militar. “Era tudo diferente do lugar onde nasci e me criei e onde sempre tive minha família, meu apoio, mas, apesar das dificuldades, da distância e do iso-

lamento, foi lá que aprendi muito, principalmente as questões ligadas ao amor pela natureza”, diz ela, que nunca teve medo de enfrentar o desconhecido. “Sou descendente de italianos pelos dois lados, pessoas que também tiveram que deixar sua terra natal para enfrentar a vida no Brasil. É deles que vem esta força. Além do mais, meu amor pelo nosso país sempre foi muito grande, o que sempre impulsionou minha curiosidade de conhecê-lo em suas mais variadas formas. E, ao lado do amor de minha vida, tudo se tornou mais fácil”, conta ela. O primeiro filho do casal nasceu no Rio de Janeiro e os outros em Resende, mas até certa idade, sempre acompanharam os pais aos lugares para os quais eram transferidos.



Homenageada por ocasião da comemoração dos 50 anos de fundação do Clube Internacional de Brasília, entidade que presidiu por quatro mandatos

Trabalho de Iara à frente do Clube Internacional marcou época

O Clube Internacional – uma das mais atuantes e sérias entidades da capital, onde mulheres de destaque de Brasília e diplomatas estrangeiros se reúnem –, se tornou um marco na vida de Iara que, por sua vez, se tornou um dos símbolos do local. Isto porque, até o momento, ela foi a única a presidi-lo por quatro mandatos seguidos.

E foi pelo seu trabalho no CIB que Iara se transformou numa das figuras femininas de maior destaque da sociedade brasiliense. “Como presidente do clube, fiz exatamente o que manda seu estatuto, que é promover a integração social, o intercâmbio cultural e cooperação entre mulheres brasileiras e estrangeiras, através de atividades educacionais, eventos temáticos que apresentem culturas de diversos países e as ações assistenciais, visando a paz e o entendimento mútuo”, destaca Iara. E ela diz que, para isso, sempre contou com o apoio do marido. Modéstia à parte, o trabalho e dedicação de Iara ao Clube Internacional, só não marcou época, como ganhou prêmios e mereceu destaque no Brasil e em outros países.

Elegante nos gestos, atitudes e no vestir, Iara não se prende a grifes, mas não dispensa a assinatura da famosa estilista brasiliense Maria Virginia em even-

tos especiais. Parceira de todos os momentos do marido junto a ela, três vezes por semana cuida da saúde e do corpo, com o mesmo personal. Virgínio no passado, gostava muito de esporte e se destacou na esgrima. Hoje, faz o que a idade permite. Eu sempre fui mais de assistir e aplaudir”, lembra ela.

FÓRMULA PARA SE VIVER 60 ANOS EM PERFEITA HARMONIA

Casal internacional, Iara, ainda uma bela mulher, e Virgínio, conhecem grande parte do mundo e sempre que possível, dividem Brasília com temporadas nos EUA e na França. Isto porque o filho caçula Fernando Antônio é casado com a francesa Andrea com quem mora em Paris. Quanto às idas aos Estados Unidos, é motivado pelo desejo de estarem perto da filha Ana Beatriz que se casou com o americano Robert Daniels com quem vive naquele país.

Aqui em Brasília eles sempre têm por perto os filhos Virgínio Augusto e Isabela e suas respectivas famílias. E qual é a fórmula para se viver 60 anos



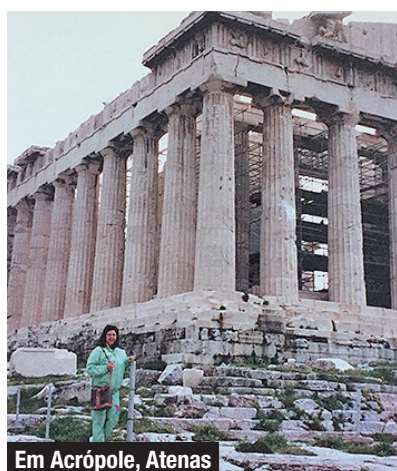
Verão na praia



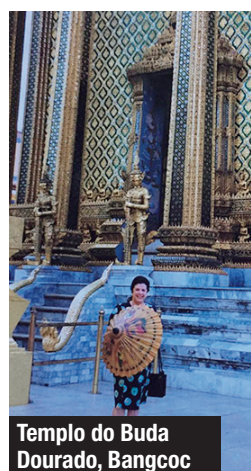
Abudab, Emirados Árabes



Réveillon carioca



Em Acrópole, Atenas



Templo do Buda Dourado, Bangcoc



Na sala de casa, com parte da coleção de arte



O casal com sua grande família

em perfeita harmonia, esbanjando amor e muito carinho? Ela conta: “Desde o início, lá atrás, quando nos conhecemos, nos sentimos envolvidos por um sentimento de encantamento, com as mesmas afinidades, a mesma maneira de ser e viver.”

Gostos, humor, anseios e sonhos foram sendo constataados entre nós. Amamos família grande, vida social, dançar e viajar. Segredo da felicidade? Amor, como princípio. Cumplicidade, respeito, admiração, seriedade,

desejo de acertar, são os complementos. Isto, sem contar com o amor, esse sentimento tão forte que, desde o primeiro momento, nos uniu”, explica Iara. No que Virgínio concorda plenamente. Sempre cercados pelo carinho dos familiares que os têm no centro das atenções, o casal considerado um exemplo raro de união tão longa, continua festejando os 60 anos de casamento na certeza de que, além do exemplo que eles transmitem, ainda tem muito o que vier e agradecer.



Com as bisnetas Laura e Stella

FOTO: INSTAGRAM @ DUKEANDDUCHESSOFCAMBRIDGE/REPRODUÇÃO



KATE MIDDLETON completou 42 anos sem festas ou badalações. A futura rainha da Inglaterra passou o dia na intimidade com o marido, Príncipe William, e com os filhos, George, Charlotte e Louis. Depois de passar o Natal na casa de campo, a família retornou à residência oficial a tempo de celebrar o aniversário. Ela, que segundo a imprensa britânica, no ano passado, gastou um milhão em *looks* para brilhar nos eventos, optou por um aniversário intimista, focando na natureza e reflexão. Ela também divulgou um vídeo pessoal sobre gratidão e cura, com ênfase na reconexão com a vida após sério tratamento de saúde. Mas, o que não faltou mesmo foi a homenagem do sogro, o Rei Charles da Inglaterra.



DEPOIS DE TEMPORADA longe de Brasília, as queridas Mônica Cortopassi e Jacqueline Magalhães voltam a movimentar a corte brasiliense.



A LINDINHA SOFIA, entre os pais, Gilvan e Miranda Castro, depois de período de férias, volta aos estudos dividindo a vida entre São Paulo e Madri (Espanha), onde acaba de desembarcar.



MARLENE GALEAZZI

 marlenegaleazzi@gmail.com

 marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.



APROVEITANDO AS FÉRIAS, Tassia Americo, brasileira que mora em Dublin, Irlanda, onde atua no Banco Credit Suisse, deu uma esticada ao sul do país para matar a saudade dos pampas e dos parentes que lá moram. Na foto, ela com o tio e padrinho Waldemar Froener no Halles Haus, de Santa Maria do Herval. Brasília, onde Froener viveu e estudou, também está no roteiro dos dois



EM DIA DE CUIDADOS com a beleza, o coiffeur Stephany com a charmosa Laisa Monteiro, do primeiro time do Santander



ÍCONE DA MÚSICA brasileira, Ney Matogrosso retorna a Brasília com a aclamada turnê "Bloco na Rua", em única apresentação, no dia 28 de fevereiro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Com sua presença hipnotizante e voz inconfundível, o artista leva ao palco um espetáculo vibrante, que une repertório ousado, figurinos marcantes e direção cênica impecável. Ney, que já morou na capital, tem muitos amigos por aqui.

OFICINA CONECTADA

NO DIA 31 DE JANEIRO, das 9h às 12h30, o Espaço Cultural do Turismo e Artesanato do DF recebe a oficina "Cultura de Negócios Criativos: Conectando Saberes, Serviços e Soluções", voltada a artesãos e profissionais criativos do DF que desejam fortalecer sua atuação no mercado sem abrir mão da identidade, da autoria e da cultura presentes em cada criação. Com 3h30 de duração e vagas limitadas a 21 participantes, a oficina propõe uma imersão prática para quem já produz, ou deseja produzir, com mais clareza sobre os próximos passos do próprio negócio criativo.

O MESTRE DO VERMELHO ETERNIZADO NAS PASSARELAS

VALENTINO partiu, mas deixou seu nome para sempre marcado no universo da moda. Dono de um estilo único e aplaudido pelos quatro cantos do mundo, ele teve seu ponto alto ligado a uma cor que terminou sendo conhecida na magia das passarelas como o magnetismo de Valentino: a cor vermelha. Através de seu olhar e talento, ela se tornou símbolo de luxo, paixão e confiança. Mas não foi apenas pela preferência à tonalidade vibrante que marcou época. O estilista italiano navegou por todos os tons e vestiu as mulheres mais famosas do planeta. E, do nada, criava moda, independente do status de quem a vestia. Ao falecer, deixou uma grande fortuna. Parte dela virá para as mãos de dois brasileiros Sean e Anthony Souza, filhos de Carlos Souza, embaixador global da Valentino e seu último namorado.



Jaqueline Onassis, uma das clientes famosas



Os herdeiros brasileiros



Valentino e suas criações



Desfile em que a Pantone lançou oficialmente a cor Vermelho Valentino



Gisele Bundchen, modelo e amiga



Desfile de modas de Valentino

Gourmet Brasília

✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM

RODRIGO LEITÃO



Dia internacional do VINHO DO PORTO

EXISTEM DUAS DATAS para celebrar esse saboroso vinho fortificado: 10 de setembro e 27 de janeiro. Então, vale celebrar as duas!

O Vinho do Porto tem origem no Vale do Douro, no norte de Portugal, uma das regiões vinícolas demarcadas mais antigas do mundo, e seu nome vem da cidade do Porto, de onde era exportado, especialmente para a Inglaterra a partir do século XVII. A característica de ser um vinho fortificado (doce e com alto teor alcoólico) surgiu para preservar o vinho nas longas viagens comerciais e náuticas do reino português. Para isto, era adicionada aguardente vínica para preservar, um processo que interrompe a fermentação e deixa açúcar residual, criando seu sabor único.

Os ingleses, buscando vinhos alternativos aos franceses, começaram a fortificar os vinhos do Douro para exportação, desen-

volvendo a técnica de adição de aguardente. Esse benefício eleva o teor alcoólico da bebida para entre 19 a 22% por litro.

A demarcação da região do Douro se deu oficialmente demarcada em 1756, pelo Marquês de Pombal, o primeiro ministro do reino português. Isso assegurou a qualidade e exclusividade do vinho, como um dos primeiros exemplos de Denominação de Origem Controlada (DOC) do mundo.

O vinho do Porto, para obter essa marca, precisa ser produzido utilizando uvas como Touriga Nacional e Tinta Roriz, nos tintos e Sercial e Verdelho, nos brancos. E todas devem ter sido cultivadas nas encostas do Rio Douro.

Existem duas datas principais para o Vinho do Porto: 10 de

Setembro, que celebra a demarcação da região do Douro pelo Marquês de Pombal em 1756 (comemorado pelo IVDP), e 27 de Janeiro, estabelecido pelo Center for Wine Origins (EUA) como o Dia Internacional do Vinho do Porto, sendo comum celebrar ambos os dias.

O dia 10 de Setembro é a data oficial em Portugal e marca a criação da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro pelo Marquês de Pombal, que delimitou a primeira região demarcada de vinhos do mundo (Douro Vinhateiro).

Para os portugueses e a indústria, 10 de setembro é mais significativo historicamente, mas 27 de janeiro é o Dia Internacional reconhecido globalmente. Então, o ideal é celebrar os dois!

FAÇA EM CASA

PORTO TÔNICA

Porto Tônica é um drink refrescante e popular, uma variação do Gin Tônica que usa Vinho do Porto Branco (geralmente seco) no lugar do gin, combinado com água tônica, gelo e guarnições cítricas como limão siciliano ou laranja, podendo incluir hortelã ou alecrim para aromatizar, resultando em um coquetel leve e equilibrado entre o doce e o amargo, ideal para o verão ou como aperitivo.

> COMO FAZER

GELO: Encha uma taça grande (tipo gin ou vinho tinto) com bastante gelo.

VINHO: Adicione 60 ml de Vinho do Porto Branco Seco (ou use uma proporção de 1/3 de Porto para 2/3 de tônica).

TÔNICA: Complete o copo com água tônica gelada, adicionando-a gentilmente.

GUARNIÇÃO: Decore com uma fatia ou tira de limão siciliano (retirando a parte branca para não amargar) e folhas de hortelã ou um ramo de alecrim.

MISTURA: Mexa suavemente e sirva imediatamente.

> DICAS

VINHO: Use Porto Branco, como o estilo "Dry" (seco), para melhor equilíbrio com a tônica.

QUALIDADE: Uma boa água tônica faz diferença.

VERSATILIDADE: Experimente adicionar outras frutas vermelhas ou ervas.

OCASIÃO: Ótimo para happy hour, brunch ou como aperitivo antes das refeições.

ESPUMANTES DE GARIBALDI PODEM VIRAR PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A cidade de Garibaldi pretende dar mais um passo decisivo para preservar e valorizar sua identidade. A Associação de Produtores de Espumantes de Garibaldi lançou um abaixo-assinado que busca reunir 1.500 assinaturas de moradores do município para solicitar à Câmara de Vereadores o reconhecimento do espumante de Garibaldi e do conjunto de bens, saberes, práticas e paisagens vinculadas à sua produção como patrimônio histórico e cultural.

A iniciativa marca o primeiro passo formal de um processo institucional que pretende transformar em política pública um legado construído ao longo de mais de um século. Para ter validade legal, as assinaturas devem ser exclusivamente de moradores de Garibaldi, com identificação completa – nome, número de documento e título eleitoral. O movimento é liderado pela entidade e conta com a mobilização conjunta das 10 vinícolas associadas, que passam a atuar como pontos de coleta do abaixo-assinado junto à comunidade.

O pedido de reconhecimento está fundamentado em ampla documentação histórica e acadêmica, que comprova o protagonismo de Garibaldi na vitivinicultura brasileira desde o início do século XX. Foi no município que surgiram as primeiras experiências bem-sucedidas de elaboração de espumantes no País, incluindo o primeiro espumante brasileiro premiado oficialmente, em 1913, a atuação pioneira de casas como a Vinícola Peterlongo.